

BOLA FÚNGICA POR ASPERGILLUS FUMIGATUS NA CAVIDADE PLEURAL: RELATO DE CINCO CASOS

LEONARDO SANTOS HOFF; PINTO, GLF; XAVIER, MO; SEVERO, CB; SANTOS, IS; GUAZZELLI, LS; SEVERO, LC.

Introdução: A aspergilose é uma doença fundamentalmente do trato respiratório e com um caleidoscópio de formas clínicas, as quais dependem do estado imune do paciente, do tipo de exposição e da doença de base. *Aspergillus fumigatus* é o agente etiológico mais frequente. O fator predisponente mais comum é a presença de cavidade pré-existente no pulmão secundária à tuberculose, bronquiectasia, bolhas e cistos brônquicos, neoplasia, entre outros. O sintoma mais comum da doença é hemoptise, além de tosse, expectoração mucopurulenta, perda ponderal, astenia, dor torácica e dispnéia. Febre é rara e está associada à infecção bacteriana concomitante. Bola fúngica (BF) pleuropulmonar geralmente é subsequente a cirurgia torácica por empiema e consiste em massas fúngicas no interior da cavidade pleural. Objetivo: Apresentar cinco casos de BF na cavidade pleural. Relato: Nos cinco pacientes deste estudo a idade variou de 29 a 66 anos, sendo quatro do sexo masculino. A doença de base foi tuberculose (3/5); tuberculose e neoplasia (1/5); neoplasia (1/5); diabete mellitus e infecção renal crônica(1/5). Radiologicamente observou-se opacidade, espessamento pleural, derrame pleural, consolidação e infiltrado pulmonar. O diagnóstico foi feito por exame micológico direto e cultivo de fragmento pleural e secreção da cavidade pleural, sendo *A. fumigatus* o agente isolado. Os tratamentos utilizados foram anfotericina, itraconazol e lobectomia (1/5); itraconazol, lobectomia e pleurostomia (1/5); lobectomia e pleurostomia (1/5); itraconazol (1/5); pleurostomia e decorticação pulmonar (1/5). Quatro pacientes tiveram alta hospitalar em bom estado e um foi a óbito. Discussão: Em raras circunstâncias BF está localizada no espaço pleural, o que ressalta a importância de documentar estes casos.